AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DOIS PROGRAMAS VACINAIS NOS PARÂMETROS ZOOTÉCNICOS DE FRANGOS DE CORTE

A.J.Lima Neto[1], J.R Vogt[1], E.C Muniz[1], G.B.C Salles[1], R. J. P. Felício[2]

[1] Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda – São Paulo/Brasil | [2] Universidade Estadual do Ceará – Fortaleza/CE

INTRODUÇÃO

A vacinação no incubatório possibilitou após o seu advento, uma aplicação mais precisa e precoce comparada ao que se fazia a campo. O desenvolvimento tecnológico das vacinas contribuiu muito para que isso fosse possível, e por conta disso, conseguimos hoje imunizar os pintinhos contra as doenças de Gumboro, Newcastle e Marek, por exemplo, com uma única aplicação. As vacinas vetorizadas têm a capacidade de induzir imunidade tanto contra o vírus vetor (HVT) quanto contra o gene alvo inserido. Pensando na eficácia da proteção, vacinas com um vetor mais rápido, ou seja, vacinas com um menor *onset of immunity*, possibilitam o início da imunidade de forma mais precoce trazendo ganhos ao produtor. O objetivo deste trabalho, realizado em uma integração de frangos de corte no Nordeste do Brasil, foi comparar dois programas vacinais de diferentes laboratórios, utilizando-se diferentes opções de vacinas de imunocomplexo para proteção contra a doença de Gumboro, assim como vacinas recombinantes para proteção frente as doenças de Newcastle e Marek.

MATERIAIS E MÉTODOS

A avaliação se deu através dos principais índices zootécnicos e do custo de produção. O T01 teve como protocolo uma vacina contendo a cepa V877 combinada a uma vacina rHVT-F do mesmo laboratório. Já no T02, utilizaram-se vacinas de outro laboratório, optando-se por uma cepa W2512 em conjunto com uma outra vacina rHVT-F. As vacinações, realizadas no incubatório após o nascimento das aves, seguiram medidas rígidas de boas práticas buscando garantir a eficácia na aplicação. A avaliação ocorreu de maio a agosto de 2022 da seguinte forma: T01 – 905.540 aves T02 – 959.690 aves, totalizando 1.865.230 aves. Durante o alojamento não houve sexagem, e no curso da vida das aves, as condições de manejo e ambiência assemelhavam-se para ambos os tratamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue o resumo das médias dos resultados por tratamento:

	Treatment	Lsmean	95% LL	95% UL
Final Mortality	T02	3.962	3.520	4.459
Final Mortality	T01	3.827	3.388	4.322
Body Weight	T02	3.240	3.130	3.355
Body Weight	T01	3.242	3.135	3.352
Age	T02	42.662	42.286	43.040
Age	T01	42.665	42.279	43.055
ADG	T02	76.000	73.475	78.612
ADG	T01	76.022	73.579	78.545
FCR	T02	1.563	1.542	1.584
FCR	T01	1.558	1.537	1.580
IEP	T02	465.811	451.420	480.661
IEP	T01	467.973	453.095	483.339
BRL/ton	T02	4204.427	4132.602	4277.501
BRL/ton	T01	4184.890	4111.311	4259.786

Figura 1 – Diferença das médias dos mínimos quadrados (*lsmeans*) de dois tratamentos com limites inferior (*LL*) e superior (*UL*) do intervalo de confiança de 95% (IC).

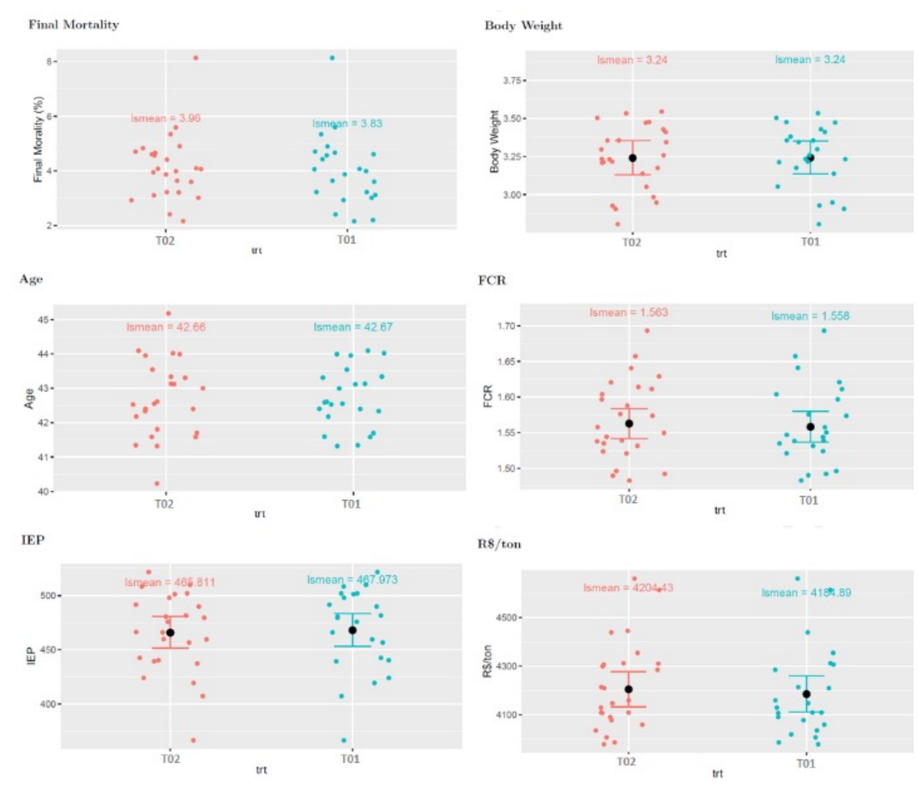

Figura 2 – Gráfico *Box plot* dos dados de desempenho avaliados entre os dois tratamentos.

A equivalência entre os resultados de T01 e T02 para peso ao abate, idade, GPD, CA, FEP e custo pode ser obtida com a margem de equivalência de 5%; e para mortalidade final com margem de equivalência de 20%.

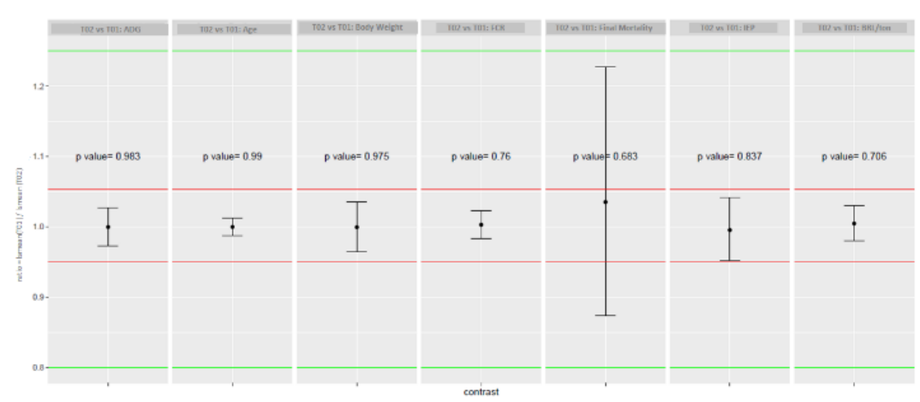

Figura 3 – Resultados das margens de equivalência comparando os T01 vs. T02.

CONCLUSÃO

Observa-se os melhores resultados, em todos os parâmetros avaliados, no T01, pelos quais podemos inferir que esse protocolo entregou eficácia e segurança na proteção dos lotes, aliados com melhores resultados financeiros.

BIBLIOGRAFIA

1. Dimitrov K, et al. Newcastle disease vaccines - A solved problem or a continuing challenge? Vet Microbiol 2017;206:126-136. 11
2. Luo Y, et al. Construction and e_ cacy of a recombinant HVT-ND vaccine against NDV and MDV challenges in SPF and NDV challenge in broiler birds. Am Associat Avian Pathol. 2019
3. Bosserd M, et al. Onset of immunity of a recombinant HVT-ND against a velogenic NDV challenge in SPF birds. Am Associat Avian Pathol. 2019.
4. SDA-MAPA. Plano Nacional de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle e Prevenção da Doença de Newcastle, ANIMAL, S.D.A, 2006.
5. Jeurissen SHM, Janse EM, Lehrbach PR, Haddad EE, Avakian AP, Whitfill CE. The working mechanism of an immune complex vaccine that protects chickens against infectious bursal disease. Immunology 1998; 95:494-500
6. Muniz EC, Verdi R, DiFabio J, Bordin EL. Estudo histopatológico e sorológico com vacina de imunocomplexo contra a doença de gumboro com cepa v877 em aves SPF. XV Congresso da APA – Produção e Comercialização de Ovos Ribeirão Preto, SP 21 a 23 de março de 2017

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido junho/2023.